

GAZETA DO SUL

Sábado e domingo, 3 e 4 de julho de 2021

Especial

Dia Mundial do Cooperativismo



Arte da capa: Delfi A. Gonçalves sobre fotos Divulgação/GS

Juntos por um **mundo melhor**

Em um cenário de profundas e importantes transformações decorrentes da pandemia do coronavírus, a união de esforços para fazer frente aos desafios impostos tem se evidenciado nos mais variados meios. Neste contexto, o cooperativismo mais uma vez expressa sua relevância nas comunidades onde está presente.

E é diante desse protagonismo, com o tema “Reconstruir melhor juntos”, que cooperativas do mundo todo celebram neste sábado o Dia Internacional do Cooperativismo. A data será destinada a mostrar como essas organizações estão agindo para enfrentar o momento pandêmico e contribuindo para a recuperação das comunidades.



Com a força de 1 bilhão

As cooperativas estão mais presentes no dia a dia da população do que se imagina. Embora por vezes essa presença passe despercebida, é por meio delas que são ofertados serviços em áreas estratégicas. Mas, acima de tudo, as organizações cooperativas desempenham um importante papel em torno do desenvolvimento.

Entre os campos mais conhecidos em que as cooperativas aparecem, estão a saúde, agricultura, produção, varejo, finanças, habitação, emprego, educação e serviços sociais. Hoje, estima-se que o número de cooperados ultrapasse a casa de 1 bilhão em todo o mundo, ou seja, 12% da população. São 3 milhões de cooperativas em atividade, com faturamento combinado de US\$ 2 trilhões apenas entre as 300 maiores. No Brasil, conforme o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2020, são 5.314 cooperativas e 15,5 milhões de pessoas envolvidas e 427,5 mil empregos gerados.

A partir de um movimento iniciado em 2018, o setor cooperativo se reorganizou no País. A mudança levou em consideração a legislação societária e específica, a regulação própria, o regime tributário, o enquadramento sindical e a quantidade de cooperativas por área. Com isso, os 13 ramos até então existentes foram reagrupados

em sete: Agropecuário; Consumo; Crédito; Infraestrutura; Trabalho, Produção de Bens e Serviço; Saúde; e Transporte. Ao formar ramos mais fortes e robustos, o desenho atual permite melhor alinhamento do discurso e comunicação com os públicos interno e externo e maior representatividade dos setores. Como consequência, o novo modelo possibilita às

cooperativas incorporarem atividades e/ou serviços ainda não desempenhados, promovendo flexibilidade para as adaptações do mercado.

Para Márcio Lopes de Freitas, presidente do Sistema OCB, esse novo arranjo está em sintonia com as mudanças recentes e demonstra que a atividade tem boas perspectivas e segue com seu papel estratégico em torno do desenvolvimento. Ao avaliar o quadro da pandemia e projetar os próximos anos, ele apresenta uma visão otimista. "Mesmo diante de uma crise dessa natureza e com tantos desafios, o movimento cooperativista continua crescendo e se destacando como um agente importante na economia nacional", afirmou.

O Anuário do Cooperativismo aponta que o faturamento do segmento em 2020 foi de R\$ 308,8 bilhões. A eficiência econômica das cooperativas brasileiras também se evidencia partir das sobras apuradas, atingindo o valor de R\$ 14,8 bilhões. Em patrimônio líquido, as cooperativas alcançaram R\$ 126,4 bilhões, enquanto o valor registrado no ativo total foi de R\$ 494,3 bilhões.

O Dia do Cooperativismo demonstra a importância deste modelo de organização sob o ponto de vista social e econômico ao redor do mundo.

Divulgação/GS



Para saber

1 A primeira cooperativa constituída do mundo surgiu em Rochdale (Inglaterra), em 24 de outubro de 1844, denominada Rochdale Society of Equitable Pioneers, ou seja, Sociedade dos Proibos Pioneiros de Rochdale, formada por 28 tecelões, sendo 27 homens e uma mulher. Eles se reuniram inúmeras vezes, durante um ano, para definir os princípios de um novo sistema socioeconômico e os estatutos de um empreendimento, diferente das empresas mercantis então existentes, além de economizar mensalmente suas pequenas economias para conseguir um capital inicial de 28 libras, que serviu para abrir uma cooperativa do Ramo Consumo.

2 O cooperativismo é reconhecido internacionalmente pelo importante papel que tem na promoção do desenvolvimento sustentável. As cooperativas estão presentes no dia a dia mostrando sua importância, desde a alimentação, saúde, até os serviços financeiros e de transporte. O que caracteriza as cooperativas é o fato de que, além de prestação de serviços e comercialização de produtos, elas são empresas baseadas em princípios e valores que beneficiam o meio onde estão inseridas.

3 No Brasil, as cooperativas financeiras são equiparadas às instituições financeiras e seu funcionamento é autorizado e regulado pelo Banco Central do Brasil. O cooperativismo possui também legislação própria. Da mesma forma que nos bancos, os administradores das cooperativas financeiras estão expostos à Lei dos Crimes Contra o Sistema Financeiro Nacional, caso incorram em má gestão ou gestão temerária de instituição financeira.

**COOPERAR PARA
TRANSFORMAR VIDAS:
JUNTOS CHEGAREMOS LÁ.**



SICOOB
Valcredi Sul

Crescimento na contramão da crise

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, destacou recentemente o desempenho anticíclico do crédito cooperativo no ano passado. Em meio à crise decorrente da pandemia, a carteira de crédito das cooperativas aumentou 35% em 2020, enquanto o crédito dos bancos cresceu 15,6%. Considerando somente os financiamentos para empresas, o incremento do crédito cooperativo foi de 51% no ano passado.

"Em crises econômicas, o crédito concedido pelas cooperativas tende a não sofrer retração", avaliou o presidente do BC. "A exemplo do que aconteceu na crise financeira internacional de 2008 e na recessão de 2015/16, o segmento mostrou sua resiliência e saiu ainda mais forte para continuar contribuindo com o desenvolvimento econômico do nosso País", afirmou, no lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo 2021.

Na medida em que se reorganiza e adota práticas inovadoras, o sistema cooperativo, em especial o de crédito, destaca-se em expansão

financeiros em localidades remotas. "Há muito se sabe que o cooperativismo de crédito desempenha um papel relevante no desenvolvimento socioeconômico do País, com impactos regionais importantes em renda, emprego, empreendedorismo e até mesmo no comércio exterior", completou.

O presidente do BC citou ainda algumas metas do sistema de crédito cooperativo, como o aumento de participação no crédito concedido em modalidades relevantes, de 9% para 20%. "Ainda temos muito a fazer para chegarmos nesse porcentual", acrescentou.

Números

250 milhões

de empregos são gerados pelas cooperativas no mundo inteiro

10%

das 300 maiores cooperativas do mundo são do ramo agropecuário

No Rio Grande do Sul, são:

3 milhões

de cooperados

425

cooperativas

Fonte: Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2020

Com a marca da inovação

Entre os diferentes ramos do cooperativismo, o de crédito costuma ter maior visibilidade. Afinal, é por meio deste que outros tantos segmentos da economia se fortalecem, a partir de investimentos, concessão de crédito ou geração de empregos.

Mas, além de um modelo de negócio e soluções financeiras, outros aspectos evidenciam-se nesse contexto. Um exemplo está na Unicred RS, que destacou-se pela segunda vez consecutiva entre as 50 empresas mais inovadoras do Sul do Brasil. Elaborada pela Revista Amanhã, a distinção conta com o apoio técnico do renomado instituto norte-americano IXL. O sistema Unicred é formado por cooperados da área da saúde e seus familiares, mas aberto, também, a outros públicos e tem registrado crescimento anual após ano na ordem dos 20%. Presente em grande parte das regiões gaúchas, congrega 12 cooperativas e 76 pontos de atendimento que representam 71,9 mil cooperados, R\$ 5 bilhões de ativos e 3,2 bilhões na carteira de crédito.

Os números estão balizados por ações estratégicas em diferentes sentidos. Mas tudo isso primando por aspectos que envolvem educação e inclusão, gestão democrática, participação econômica, intercooperação e interesse pela comunidade.

**Cooperar juntos
NOS FAZ CRESCER**

Com o cooperativismo tornamos metas em realidades e juntos podemos escolher investir em um futuro muito mais próspero.

03/07
Feliz dia Internacional do Cooperativismo!

UNICRED 

Trajetória de cooperação

"Tudo começa do nada, mas vai crescendo à medida que a mente das pessoas envolvidas vai se consolidando. Tudo cresce a partir da persistência de um grupo de homens e mulheres abnegados a mudar de vida." É assim que o presidente da Sicoob Valcredi Sul, Antonio Abilio Mantovani, descreve o início da trajetória da cooperativa em 22 de março de 1996.

O início modesto mobilizou a comunidade de Passos Maia, no oeste de Santa Catarina. "A reunião foi o único salão disponível ao público, o Centro Comunitário, onde juntaram-se a quase todos os agricultores do município, acrescidos de pequena caravana do município de Vargeão e de alguns de Ponte Serrada. Lá, foi plantado o marco inicial do que é hoje a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados Vale do Chapecozinho – Sicoob Valcredi Sul", conta.

A cooperativa foi expandindo suas atividades e ultrapassou as fronteiras de Santa Catarina, chegando ao Paraná e Rio Grande do Sul. No Estado, além de Santa Cruz do Sul, conta com unidades em Venâncio Aires, Rio Pardo, Esteio e Candelária. Atualmente, estão sendo construídas agências em Monte Negro e Nova Santa Rita com previsão de inauguração no fim de julho e até 31 de dezembro de 2021, respectivamente. "Juntamos 35 mil associados, algo nunca planejado ou pensado", diz o presidente. A Sicoob Valcredi Sul possui mais de 25 produtos sob as mais diversas formas, apresentações e condições.

O Dia do Cooperativismo de 2021 vem revestido de um sentimento ainda mais forte em torno da união de esforços para melhorar a vida das comunidades

anualmente, as ações do Dia C.

Em 2015, o Sistema OCB decidiu vincular as iniciativas do Dia de Cooperar à agenda mundial proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), que previa a realização de ações apoiadas no escopo dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Nos últimos anos, o Dia C se transformou em um grande programa nacional capaz de promover iniciativas socioambientais e transformar realidades em todo o País. No Estado, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande Do Sul (Sescoop/RS) participa das iniciativas desde 2015. Em sua primeira edição, o Estado registrou números expressivos: 4 mil voluntários, 170 cooperativas e entidades parceiras, 99 projetos e 77 municípios gaúchos envolvidos. Ao todo, cerca de 109 mil pessoas foram beneficiadas. Em 2020, por causa da pandemia, a celebração do Dia C ocorreu no formato virtual. Neste ano, as atividades voltarão a se repetir em forma de campanhas e ações voltadas a auxiliar as comunidades.

VEM TRANSFORMAR DESAFIOS EM ESPERANÇA.

ATITUDES SIMPLES MOVEM O MUNDO!

FAÇA SUA DOAÇÃO DE ALIMENTOS NÃO PERCÍVEIS E AJUDE QUEM MAIS PRECISA.

PARA CADA QUILO DOADO, A SICREDI VALE DO RIO PARDO RS IRÁ DOAR MAIS UM!

Pontos de coleta nas agências do Sicredi!

Para melhorar a cada dia

Os impactos causados pela pandemia do coronavírus são inegáveis e representam um desafio para a sociedade e governos. Justamente por esses motivos, iniciativas voltadas a reduzir os impactos decorrentes da crise sanitária têm se destacado em diferentes meios.

Foi com o objetivo de reforçar esse movimento que as organizações cooperativas, que já vinham dando bons exemplos nesse sentido, escolheram o Dia do Cooperativismo para intensificar suas ações a fim de enfrentar o cenário pandêmico. Para 2021, o tema global da celebração é "Reconstruir melhor juntos", o que representa um claro movimento com a essência do cooperativismo a partir de ações que contribuam para a recuperação das comunidades de uma forma ambientalmente justa.

"No último ano, testemunhamos como o modelo cooperativo tem trabalhado pelo bem-estar das pessoas e pelo respeito ao planeta, ressaltando o que o movimento cooperativo representa. De fato, reconstruiremos melhor juntos, e estou confiante de que veremos muitas histórias de como o movimento cooperativo pode ajudar as comunidades a se fortalecerem no mundo pós-pandêmico", disse o diretor geral da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), Bruno Roelants.

Inspiradas por essa proposta, as organizações cooperativas vão reeditar, cada qual ao seu modo neste sábado, o Dia de Cooperar, o Dia C. A ação que marca o Dia do Cooperativismo nasceu em Minas Gerais em 2009, com o objetivo de desenvolver ações de responsabilidade social, praticando os valores e princípios cooperativistas, por meio de ações voluntárias. Rapidamente a ideia ganhou a simpatia de diversas cooperativas mineiras, que passaram a apoiar e desenvolver,

anualmente, as ações do Dia C.

Em 2015, o Sistema OCB decidiu vincular as iniciativas

do Dia de Cooperar à agenda mundial proposta pela

Organização das Nações Unidas (ONU), que previa a

realização de ações apoiadas no escopo dos Objetivos de

Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Nos últimos anos, o Dia C se transformou em um grande programa nacional capaz de promover iniciativas socioambientais e transformar realidades em todo o País. No Estado, o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Estado do Rio Grande Do Sul (Sescoop/RS) participa das iniciativas desde 2015. Em sua primeira edição, o Estado registrou números expressivos: 4 mil voluntários, 170 cooperativas e entidades parceiras, 99 projetos e 77 municípios gaúchos envolvidos. Ao todo, cerca de 109 mil pessoas foram beneficiadas. Em 2020, por causa da pandemia, a celebração do Dia C ocorreu no formato virtual. Neste ano, as atividades voltarão a se repetir em forma de campanhas e ações voltadas a auxiliar as comunidades.

Mobilização no Vale do Rio Pardo

A comemoração do Dia do Cooperativismo terá uma ação

especial em Santa Cruz do Sul.

A Cooperativa de Crédito Sicredi

Vale do Rio Pardo organizou

uma grande mobilização de

arrecadação de alimentos

não perecíveis para entidades

assistenciais dos nove municípios

da sua base de atuação.

A partir das 9 horas deste

sábado, acontece uma carreata

em Santa Cruz do Sul com a

participação de voluntários de

quatro agências do município e

da sede administrativa da Sicredi.

O objetivo é conscientizar a

comunidade da importância

de cooperar com o próximo,

principalmente neste momento,

quando muitas famílias sofrem

com o impacto da pandemia.

O percurso seguirá pela Rua

Capitão Fernando Tatsch,

descendo a Rua Marechal

Floriano até o Parque da

Oktoberfest. Após o trajeto,

cinco caravanas percorrerão

os bairros Verena, Santo Inácio,

Avenida, Goiás, Schulz, Senai,

Bom Jesus, Linha Santa Cruz,

Arroio Grande, Faxinal, Ana

Nery, Rauber, Esmeralda, Vila

Nova, Ohland, Aliança, Bom Fim,

Renascença e Universitário.

Conforme a assistente de

Negócios da Agência Santa

Cruz Centro da Sicredi Vale do

Rio Pardo, Edineia Madalena

Posselt, voluntária que coordena

a atividade, as pessoas podem

doar durante a passagem da

Pontos de coleta

Agências da Sicredi Vale do Rio Pardo: Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, Vera Cruz, Rio Pardo, Passo do Sobrado, Vale Verde, General Câmara, Sinimbu e Herveiras.

#VEMCOOPERAR  DIA C 2021



Sicredi